

CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE

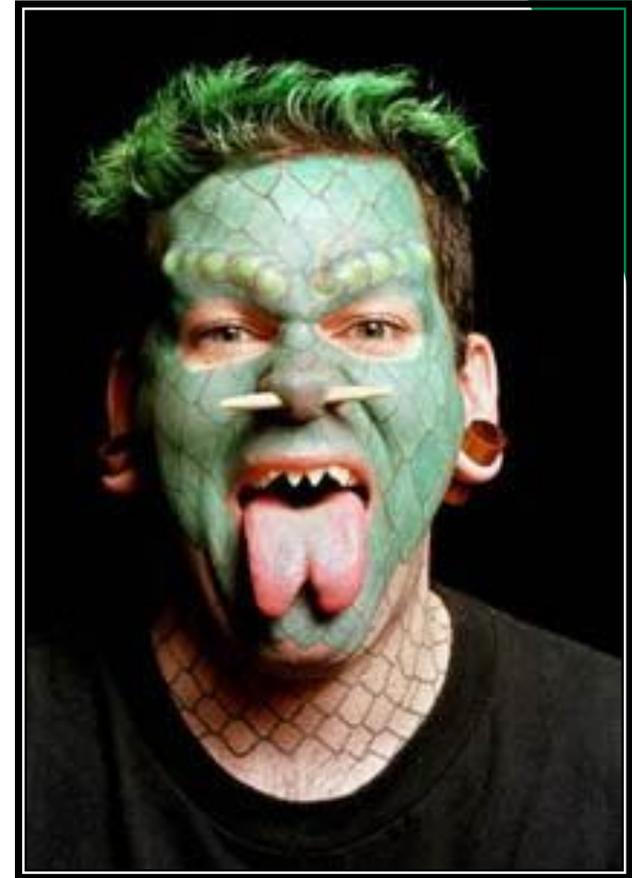
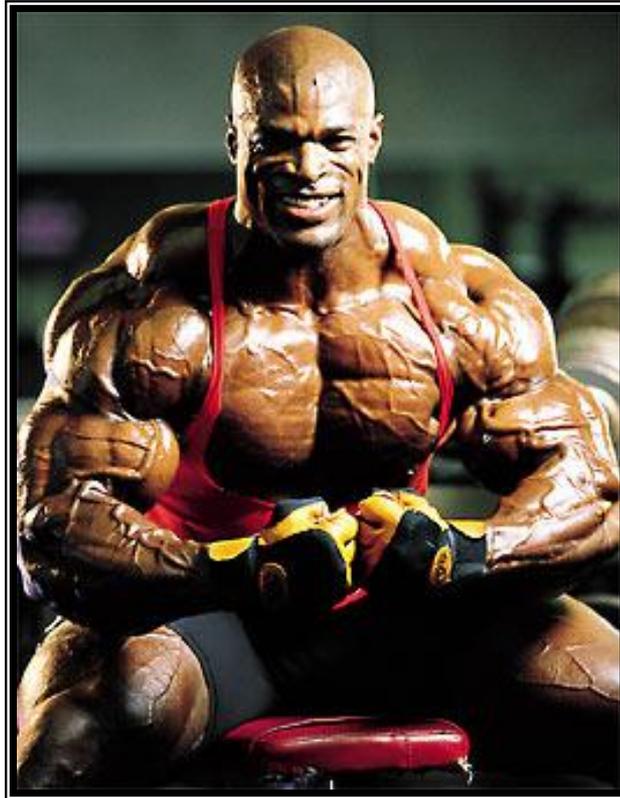
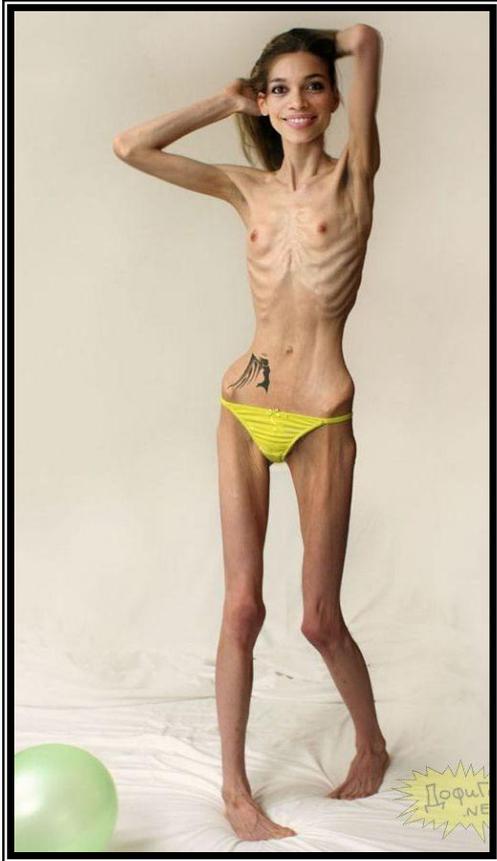
EDUCANDO PARA A DIVERSIDADE

Silvana Vilodre Goellner

O corpo é algo produzido na e pela cultura. Mais do que um dado natural cuja materialidade nos presentifica no mundo, o corpo é uma construção sobre a qual são conferidas diferentes marcas em diferentes tempos, espaços, conjunturas econômicas, grupos sociais, étnicos, etc.

Não é portanto algo dado à priori
nem mesmo é universal

O corpo é também local de construção de subjetividades



O corpo humano não é um dado puramente biológico sobre o qual a cultura impinge especificidades. O corpo é fruto da interação natureza/cultura .

- ✍ Uma pessoa sente fome/sede por determinados alimentos e não por outros;
- ✍ A sensação de dor é biológica mas o limite suportável da dor varia entre culturas;
- ✍ O choro/riso é uma capacidade biológica mas o motivo que o determinam podem ser os mesmos que fazem rir/chorar numa outra sociedade;
- ✍ A excitação sexual é biológica mas o que excita numa cultura pode causar repulsa noutra;
- ✍ A capacidade de sentir cheiros é biológica mas a avaliação entre o que é agradável ou desagradável é cultural.

"Mais do que um conjunto de músculos, ossos, vísceras, reflexos e sensações, o corpo é também a roupa e os acessórios que o adornam, as intervenções que nele se operam, a imagem que dele se produz, as máquinas que nele se acoplam, os sentidos que nele se incorporam, os silêncios que por ele falam, os vestígios que nele se exibem, a educação de seus gestos... enfim, é um sem limite de possibilidades sempre reinventadas, sempre à descoberta e a serem descobertas. **Não são, portanto, as semelhanças biológicas que o definem mas, fundamentalmente, os significados culturais e sociais que a ele se atribuem**" (GOELLNER, 2008, p.28).

GÊNERO

- Construção cultural do sexo. Condição social pela qual somos identificados como masculinos e femininas
- Engloba diferentes processos de produção de masculinidades e feminilidades como, por exemplo, processos históricos, sociais, culturais, entre outros.

Difference between men and women



SEXO

- Termo usado para referir as diferenças anatômicas, internas e externas ao corpo, que tem sido usadas como forma de diferenciar fisicamente mulheres de homens.
- Diferenças de sexo são aquelas diferenças biológicas que se apresentam desde o nascimento



**CÉLULAS-TRONCO
A BATALHA DECISIVA**

Editora ABRIL
edição 1.894 - ano 38 - nº 9
2 de março de 2005

veja

www.veja.com.br

HOMEM E MULHER

AGORA, AS OUTRAS DIFERENÇAS

QI alto – Eles temem nelas
e elas procuram neles

Longevidade – O coração
delas envelhece menos

Sexo – Por que eles se excitam
em situações em que elas
não acham a menor graça



EXEMPLAR DE
ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

GÊNERO

- Jogo das dicotomias (razão x emoção; natureza x cultura)
- Masculinidades e feminilidades no plural
- Estereótipos e papéis sexuais fixam identidades
- Gênero é cultural e histórico
- Práticas sociais generificam os corpos, inclusive o esporte
- Aprende-se a ser homem ou mulher na cultura

SEGREDOS PARA INCRÍVEL MASSA & DEFINIÇÃO MUSCULAR

**Abdômen Definido Já!
Queime Gordura 24hs/DIA**

**GANHE KGS DE
SÓLIDOS MÚSCULOS**

**Multiplique Sua Força
Em Semanas**



Ken



Barbie Fitness



- Politizar o determinismo biológico
- Questionar porque as diferenças biológicas são tomadas para justificar determinadas ações, comportamentos, inclusões e exclusões, inclusive no campo das práticas corporais e esportivas;
- Desnaturalizar o que parece ser "natural"

As mulheres **bóiam** mais facilmente?

POOL, REUTERS, BD/ZH -20/8/2004

▲ A flutuabilidade de um corpo está ligada à densidade desse corpo. Se um objeto tem densidade maior do que a água, ele afunda. Se for menor, ele flutua.

A densidade da água pura é de 1kg/m^3 (mil quilos por metro cúbico). Homens e mulheres têm uma densidade inferior à da água, mas a das mulheres é um pouco menor ($0,962\text{kg/m}^3$ delas contra $0,978\text{kg/m}^3$ deles). Isso se deve, entre outros fatores, a uma constituição corporal que inclui ossos menos densos, bacia maior que a cintura e maior quantidade de tecido adiposo (gordura), todos relacionados à gestação.

Portanto, as mulheres flutuam melhor do que os homens, que precisam empregar maior força muscular para obter uma melhor sustentação na água. !

A diferença

Densidade*	(kg/m ³)
Água pura	1
Homens.....	0,978
Mulheres.....	0,962
Água do mar	1,024
Gelo.....	0,920



*Valor aproximado. A densidade da água varia conforme a temperatura, a salinidade e outras condições

▲ Fatores ligados à gestação, como uma bacia maior do que a cintura e maior quantidade de tecido adiposo, dão mais flutuabilidade às mulheres

Fonte: Alterações na Composição Corporal com a Prática Regular de Hidroginástica, de Cláudio Almeida Lopes e Márcia Rosemberg dos Santos, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Será, mesmo que todas as mulheres flutuam mais facilmente que todos os homens? Não teriam mulheres que flutuam mais facilmente que outras mulheres? E entre homens, será que também não existe?

Aqui estamos problematizando a diferença biológica que se faz entre homens e mulheres

SEXUALIDADE

- A sexualidade é entendida como uma construção histórica e social. Envolve uma série de crenças, comportamentos, relações e práticas que permitem a homens e mulheres viverem, de determinados modos, seus desejos e seus prazeres corporais.
- Cada cultura elege que é considerado "normal" ou não quando relacionado às práticas sexuais. Exemplo: Pedofilia, por exemplo, hoje é considerado indesejado mas há algum tempo atrás, uma menina de 13 anos casar com um homem de 40 ou 50 era considerado normal.

SEXUALIDADE

Identidade sexual

• Trata-se de uma construção através das quais os sujeitos experienciam os afetos, desejos e prazeres corporais, com parceiros/as do mesmo sexo, do sexo oposto, de ambos os sexos ou solitárias. A identidade sexual também não é fixa nem imutável: uma mesma pessoa, ao longo de sua vida, pode apresentar mais de uma identidade sexual, ou seja, ser heterossexual, homossexual ou bissexual.

Identidade de gênero

• Trata-se de uma construção histórica, cultural e social, que se faz acerca dos sujeitos e que está relacionada com as distinções que se baseiam no sexo. Refere-se a como os sujeitos se identificam como masculinos e femininos. Essa identificação de gênero pode ou não corresponder ao sexo atribuído no nascimento. Por exemplo, uma pessoa pode nascer homem e apresentar uma identidade de gênero feminina.

Gênero e sexualidade são duas dimensões que estão muito próximas. São, também atravessadas por outros marcadores sociais como raça/etnia, religião, classe social, capacidade física e geração

QUEM SÃO OS SUJEITOS COM OS QUAIS ATUAMOS E QUE ESPAÇOS SOCIAIS OCUPAM?

Jovens, meninos, meninas, negros, brancos, trabalhadores, drogados, doentes, homossexuais, magros, gordos, marginalizados? Quais os motivos que os envolvem nos projetos desenvolvidos?

São sujeitos diversos que trazem consigo marcas culturais, conhecimentos, histórias de vida permeadas por diferentes formas de violência, sofrimentos, vitórias, superações, vontades, desejos, sonhos.

Como trabalhar com temáticas como corpo, gênero e sexualidade de forma a evitar preconceitos, classificações, exclusões e violência (física e simbólica)?

Como intervir em prol do respeito à diversidade?



A poster featuring a close-up of a child's face on the left. On the right, there is a blue vertical banner with white text. The text reads: "Eu quero meu país livre da exploração sexual de crianças e adolescentes", "Exploração sexual de crianças e adolescentes é crime.", and "DENUNCIE ligue 0800 99.05.00 (ligação gratuita)". At the bottom of the banner, there are several logos of partner organizations, including ETHOS, PRONEX, BRACELIA, CYRELA, and others.

Diversidade

Termo utilizado para fazer referência às diferenças existentes entre as pessoas, tais como as diferenças culturais, de gênero, étnicas, raciais, religiosas, de geração, de inserção social e de situação econômica, entre outras. Em uma sociedade justa, todas as pessoas são consideradas iguais em seus direitos, independentemente de suas características pessoais e sócio-culturais.

Problematizar o caráter natural atribuído ao corpo, ao gênero e a sexualidade é fundamental para nos posicionarmos de forma crítica em relação a muitos dos discursos que, pautados na anatomia dos corpos, excluem muitos em detrimentos de poucos, ou educam alguns corpos, nomeando-os como perfeitos, desejáveis, vitoriosos em oposição a outros considerados desviantes, deslocados, abjetos e não desejáveis.

O que é necessário problematizar?

- A identificação de que alguns esportes devem ou não devem ser indicados para meninos e/ou meninas, pois não correspondem ao seu gênero
- A importância atribuída à aparência corporal como determinante no julgamento que se faz sobre as pessoas (gordos, deficientes, sujos, etc..)
- A ênfase na beleza como uma obrigação para as meninas e mulheres em função da qual devem aderir a uma série de práticas (pouca alimentação, cirurgias estéticas) inclusive, as esportivas. - deslocar o foco do embelezamento

- O constante incentivo para que os meninos explicitem, cotidianamente, sinais de masculinidade (brincadeiras agressivas, práticas esportivas masculinizadoras, piadas homofóbicas, narrar suas aventuras sexuais com as meninas, etc)
- A percepção de que a maneira correta de viver a sexualidade é a heterossexual. Outros modos são desvios, doenças, aberrações e precisam ser corrigidas
- A representação de que existe um único jeito de ser masculino e um único jeito de ser feminina
- O uso de linguagem discriminatória e sexista e racista

É necessário considerar que:

- As meninas têm menos oportunidades para o lazer que os meninos porque, não raras vezes, desempenham atividades domésticas relacionadas ao cuidado com a casa, a educação dos irmãos, entre outras;
- Como o esporte é identificado como uma prática viril, quando as meninas apresentam um perfil de habilidade e comportamento mais agressivo para o jogo, muitas vezes, sua feminilidade é colocada em suspeição. Da mesma forma, o menino que não se adapta ao esporte, (sobretudo às práticas coletivas) ou prefere a dança também se coloca em dúvida a sua masculinidade.
- Existem níveis diferentes de habilidade física entre meninos e meninas - mas estas também existem entre os meninos e entre as meninas;

- As meninas são menos incentivadas que os meninos por parte da sua família e amigos/as a participarem de atividades esportivas ;
- Jovens homossexuais (masculinos e femininos), não raras vezes, sentem-se deslocados nas atividades esportivas, pois não são respeitados quanto a sua orientação sexual.
- O esporte no singular - trabalhar as práticas corporais e esportivas na sua pluralidade

O que podemos alcançar agindo em prol de uma perspectiva inclusiva no que diz respeito aos corpos, aos gêneros e as sexualidades?

- Identificar, denunciar e desqualificar os estereótipos culturalmente construídos, que controlam e imobilizam papéis e funções específicas para meninos e meninas
- Reduzir as desigualdades de acesso e permanência nas atividades de esporte e lazer para homens e mulheres.
- Criar condições para o enfrentamento dos preconceitos e da discriminação de gênero e por orientação sexual;

- Favorecer uma mudança cultural a partir da disseminação de conceitos, comportamentos e atitudes igualitárias, que valorizem a diversidade e as diferenças culturais entre os sujeitos.
- Proporcionar à comunidade que participa das atividades do Programa Segundo Tempo, um atendimento qualificado cujo acontecer respeita as diferenças, as tradições e a cultura dos sujeitos e grupos sociais envolvidos.

O que propor?

Atividades de sensibilização para as temáticas:

1) Dinâmicas individuais e em grupos que envolvam a criação de desenhos, colagens, esculturas, narrativas, etc., através das quais seja possível discutir questões relacionadas ao gênero e à sexualidade.

2) Trabalhar com as histórias de vida (narrativas pessoais, coletivas, reais ou inventadas)

Letícia brinca de pipas com seus irmãos e vizinhos. Adora a brincadeira, confecciona suas próprias pipas, coloridas, bonitas. Na escola vai acontecer um festival de pipas. A mãe leva Letícia com a pipa que confeccionou para o festival. Ao chegar na escola a mãe pergunta: Só vai ter meninos? E não houve jeito de convencê-la a deixar Letícia participar do festival.



3) Ampla utilização de artefatos culturais diversos (revistas, publicidade, filmes, músicas, programas televisivos, etc)

Filmes

Gracie (EUA, 2007)

Ela é o cara (EUA, 2007)

Treinando com papai (EUA, 2007)

Billy Elliot (Inglaterra, 2000)

Driblando o destino (EUA, 2003)

Mulan (EUA, 1998)

Atividades de intervenção

- Criar um bom ambiente entre os participantes da atividade proposta - permitir que cada pessoa possa se expressar livremente e que seja escutado/a e respeitado/a pelas suas opiniões, habilidades, vivências, etc;
- Incentivar a prática de atividades esportivas para todos/as, independente, do gênero, promovendo atividades nas quais meninos e meninas, homens e mulheres participem conjuntamente;
- Oferecer atividades em turnos diferenciados visando se adequar às condições de trabalho dos participantes;



- Incentivar as meninas e meninos a participarem de atividades culturalmente identificadas tanto como masculinas e femininas
- Ficar atento para situações onde aconteçam discriminações e buscar interferir de forma a minimizá-las e evitá-las
- Desenvolver estratégias, incentivos, elogios para que cada sujeito sinta-se integrante do projeto
- Não se eximir do papel de educador/a, pois nossa intervenção faz diferença!



- O corpo não é apenas um dado biológico e sim um produto do inter-relacionamento entre natureza e cultura;
- O corpo não é algo que se tem mas algo que se é, afinal, toda a existência é corporal;
- Os atributos de gênero (masculinidade e feminilidade) são construções culturais e variam entre culturas e entre os tempos;
- Não existe um jeito único de ser masculino e/ou feminino;
- Não existe uma única maneira de vivenciar a sexualidade;
- Discriminação de gênero ou por orientação sexual devem ser evitadas nas atividades do PST
- O respeito pela diversidade dos corpos, dos gêneros e das sexualidades deve integrar todas as ações do PST.